

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

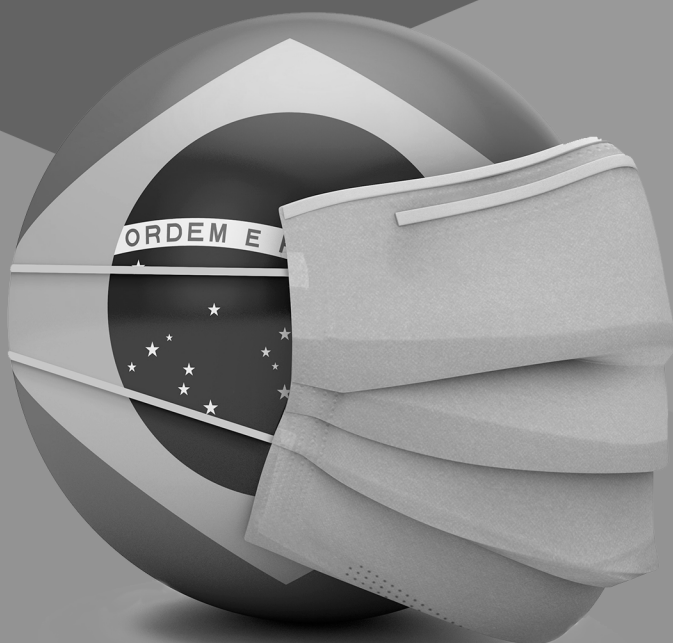
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr^a Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 3 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-5706-470-2
 DOI 10.22533/at.ed.726201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM HISTEROSCÓPICA DOS MIOMAS SUBMUCOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Frank Marsaro
Ana Luiza Nunes Martins
Ândrea Gomes Salles
Bruna Knanda Queiroz Macedo
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho
Matheus Mendes Barbosa
Nathalia Cristina Pereira da Silva
Rodrigo Zanoni Costa Porto
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima

DOI 10.22533/at.ed.7262016101

CAPÍTULO 2..... 8

ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eliane Moura da Silva
Antônia Gomes de Olinda
Natasha Bezerra de Carvalho
Daniele Moura de Souza
Jacqueline Bernal
Jefferson Teodoro de Assis
Leonardo Oliveira Silva
Francisca Jessica Lima dos Santos Costa
Francisco Hliângelo Vieira Barros
Maria Alcione Silva Gomes Roseno

DOI 10.22533/at.ed.7262016102

CAPÍTULO 3..... 17

ALEITAMENTO MATERNO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Margarete Aparecida Salina Maciel
Andréa Timóteo dos Santos Dec
Mackelly Simionatto

DOI 10.22533/at.ed.7262016103

CAPÍTULO 4..... 24

ANÁLISE CONCEITUAL: REFLEXÕES SOBRE PARTO HUMANIZADO

Luana Silva de Sousa
Germana Pinheiro Correia Lima
Ana Karoline Barros Bezerra
Jéssica Cunha Brandão
Nayara Santana Brito
Francisca Josiane Barros Pereira
Ryvanne Paulino Rocha

Angelita Livia da Silveira Brito
Raissa Emanuelle Medeiros Souto
Ismaelle Ávila Vasconcelos
Mateus Moura da Silva
Eryjoso Marculino Guerreiro Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7262016104

CAPÍTULO 5..... 35

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE DTPA EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2013 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.7262016105

CAPÍTULO 6..... 45

ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS RESIDENTES NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2018 POR BIÊNIOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Bruno Cunha da Costa
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

DOI 10.22533/at.ed.7262016106

CAPÍTULO 7..... 54

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ABORTAMENTO ESPONTÂNEO EM PARNAÍBA-PI ENTRE 2009 E 2018

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem

Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Gabriel Phelipe Dantas Do Nascimento
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki

DOI 10.22533/at.ed.7262016107

CAPÍTULO 8.....63

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE PORTADORA DE HIV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vanessa de Jesus Guedes Dias
Laécyo Nascimento Araújo
Jucelia Lima Sousa
Heloiza Nayla da Costa Oliveira
Elizete Silva Rodrigues
Ana Paula Cunha Duarte
Mariana da Cunha Costa
Layrla Fernandes Pereira
Geovane Moura Viana
Laís Daniela dos Santos Viana
Caroline Natielle Rocha da Silva
Samantha Alves Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7262016108

CAPÍTULO 9.....72

ASSOCIAÇÃO ENTRE A VIA DE PARTO E COMPLICAÇÕES MATERNAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz
Thais Bette Freitas

DOI 10.22533/at.ed.7262016109

CAPÍTULO 10.....82

COMPARAÇÃO ENTRE AS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR RELACIONADAS A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM PARNAÍBA, PIAUÍ E BRASIL, NO ANO DE 2018

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Daniela Winckler Mass
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo

Martha Laura Leão dos Santos Silva
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki
DOI 10.22533/at.ed.72620161010

CAPÍTULO 11..... 92

CORIOCARCINOMA DE COLO UTERINO: UM ESTUDO DE CASO

Laís Rocha Brasil
Lucas Oliveira Cunha
Everton Pereira Dias Lopes

DOI 10.22533/at.ed.72620161011

CAPÍTULO 12..... 102

DESLOCAMENTO PREMATURO DE PLACENTA (DPP) ASSOCIADA À DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG)

Verônica Costa Messias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72620161012

CAPÍTULO 13..... 114

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONDUTAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Claudiane Santana Silveira Amorim
Carla Costa da Silva
Fernanda Cruz de Oliveira
Mônica de Cássia Pinheiro Costa
Sávio Felipe Dias Santos
Vaneska Tayná Pinto Barbosa
Aloma Sena Soares
Bruna Renata Faria Santos
Debora Mylena Azevedo Rosa
Erilene Castro dos Santos
Dione Seabra de Carvalho
Líliá Pimenta de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.72620161013

CAPÍTULO 14..... 120

O IMPACTO DA ECLÂMPسيا NA MORTALIDADE MATERNA OBSTÉTRICA DIRETA NO NORDESTE DO BRASIL (2009-2018) – UM ESTUDO DESCRITIVO ECOLÓGICO

Carolina Pinheiro Pereira
Sulyanne Saraiva de Almeida
Luana Natália de Sena Costa
Inácia Allyne Fernandes Lobato
Matheus Alves Vieira
Letícia Gama Rubia
Maria Rachel Vieira Boaventura

DOI 10.22533/at.ed.72620161014

CAPÍTULO 15..... 131

O PAPEL DO GESTOR EM SAÚDE NOS CASOS DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS

Ana Carla Gomes Rosa
Igor Domingos de Souza
Valter Aragão do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.72620161015

CAPÍTULO 16..... 141

PREVALÊNCIA DE CITÓLISE EM PREPARADOS CERVICOVAGINAIS NO EXAME PAPANICOLAOU

Edneia Peres Machado
Juliane Jagas Neves
Andrea Timóteo dos Santos
Karin Mariane Bach dos Santos
Carmen Antônia Sanches Ito

DOI 10.22533/at.ed.72620161016

CAPÍTULO 17..... 145

QUALIDADE DE VIDA E DO SONO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA QUE PARTICIPAM DO PROJETO RITMO E SAÚDE DA AFASC

Luana Silva dos Santos
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.72620161017

CAPÍTULO 18..... 153

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ENDOMETRIOMA: UMA REVISÃO INTEGRADA

Matheus Mendes Barbosa:
Ana Luiza Nunes Martins:
Ândrea Gomes Salles
Bruna Knanda Queiroz Macedo
Eduardo Frank Marsaro
Nathalia Cristina Pereira da Silva
Rodrigo Zanoni Costa Porto
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.72620161018

CAPÍTULO 19..... 160

USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA MULHER

Camila Fortes Castelo Branco Magalhães
Camila de Jesús Pires
José Gabriel Fontenele Gomes
Yasmin Gomes do Nascimento
Aurélio Silva Gonçalves
Myrela Raissa Avelino De Souza

Antonia Aline Rocha de Sousa
Luanna Macedo da Costa Lima
Kelson Adriano da Costa Oliveira
Joyce Maria Machado dos Santos
Sara de Melo Ibiapina Neres
Wesley Tiago Bitencourt de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.72620161019

SOBRE OS ORGANIZADORES	174
ÍNDICE REMISSIVO.....	176

CAPÍTULO 18

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ENDOMETRIOMA: UMA REVISÃO INTEGRADA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 30/06/2020

Matheus Mendes Barbosa:

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8152054943301333>

Ana Luiza Nunes Martins:

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3690014428841068>

Ândrea Gomes Salles

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4534444677164397>

Bruna Knanda Queiroz Macedo

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8623430418076242>

Eduardo Frank Marsaro

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0856739884276041>

Nathalia Cristina Pereira da Silva

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3903270612729852>

Rodrigo Zanoni Costa Porto

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3867919310588291>

Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1293093671756814>

Wildlainy Leite Lima

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8116138619201344>

Katerine Bertoline Serafim de Carvalho

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/7281852830329286>

RESUMO: Introdução: A endometriose é uma afecção primordial na investigação de dor pélvica, definida como implante extrauterino de tecido endometrial. Quando localizado nos ovários, chama-se endometrioma. O manejo cirúrgico é amplamente utilizado para resolução da doença. **Objetivo:** Identificar as indicações e particularidades do tratamento cirúrgico do endometrioma. **Materiais e métodos:** Realizou-se busca sistematizada de referências nas bases de dados BVS, SciELO, Pubmed e Lilacs, com os descritores: “endometrioma”, “endometriose” e “endometriosis”. Foram selecionados 11 artigos publicados entre os anos 2010 e 2018. **Revisão de literatura:** O procedimento cirúrgico nos endometriomas é indicado em cistos maiores que 3cm, no insucesso da terapia medicamentosa e para eliminação de sintomas. A laparoscopia, excisional ou ablativa, é associada a menores custos, período de internação, uso de analgésicos e incidência de aderências, quando

comparada à laparotomia. Ablação envolve a abertura do endometrioma e drenagem do cisto, seguida pela destruição de sua parede por laser ou técnica eletrocirúrgica, enquanto excisão envolve a abertura do endometrioma e retirada da parede do cisto, contornando o córtex ovariano. Outra técnica relatada combina a excisão e vaporização com laser de CO₂ dos 10 a 20% remanescentes da parede próxima ao hilo. Ademais, elenca-se a possibilidade de remoção não intencional de folículos do córtex ovariano, diminuindo a reserva folicular, em razão da ausência de distinção clara entre o cisto e o ovário normal. A ooforectomia deve ser escolhida em pacientes com dor recorrente e na perimenopausa, enquanto abordagens conservadoras, devem ser destinadas às mulheres jovens ou que desejam gestar. Dessa forma, preconiza-se a laparoscopia com exérese da cápsula do cisto endometriótico, pois a cirurgia excisional está associada a menores recorrência dos sintomas e necessidade de reintervenção. **Conclusão:** A conduta laparoscópica, considerando a clínica, é melhor aceita na atualidade para o manejo da doença, pelos benefícios comprovados.

PALAVRAS - CHAVE: Endometriose; Endometrioma; Laparoscopia.

SURGICAL TREATMENT OF ENDOMETRIOMA: AN INTEGRATED REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Endometriosis is a primary condition in the investigation of pelvic pain, defined as an extrauterine implant of endometrial tissue. When located in the ovaries, it is called an endometrioma. Surgical management is widely used to resolve the disease. **Objective:** To identify the indications and particularities of the surgical treatment of endometrioma. **Materials and methods:** A systematic search for references in the BVS, SciELO, Pubmed and Lilacs databases was carried out, with the descriptors: “endometrioma”, “endometriosis” and “endometriosis”. Eleven articles published between the years 2010 and 2018 were selected. **Literature review:** The surgical procedure in endometriomas is indicated in cysts larger than 3 cm, in case of unsuccessful drug therapy and to eliminate symptoms. Laparoscopy, excisional or ablative, is associated with lower costs, hospital stay, use of analgesics and incidence of adhesions, when compared to laparotomy. Ablation involves opening the endometrioma and draining the cyst, followed by destruction of its wall by laser or electrosurgical technique, while excision involves opening the endometrioma and removing the cyst wall, bypassing the ovarian cortex. Another reported technique combines the excision and vaporization with CO₂ laser of the remaining 10 to 20% of the wall near the hilum. Furthermore, the possibility of unintentional removal of follicles from the ovarian cortex is listed, decreasing the follicular reserve, due to the absence of a clear distinction between the cyst and the normal ovary. Oophorectomy should be chosen in patients with recurrent pain and in perimenopause, while conservative approaches, should be aimed at young women or those who wish to conceive. Thus, laparoscopy with excision of the capsule of the endometriotic cyst is recommended, as excisional surgery is associated with lesser recurrence of symptoms and the need for reintervention. **Conclusion:** The laparoscopic approach, considering the clinic, is currently better accepted for the management of the disease, due to its proven benefits.

KEYWORDS: Endometriosis; Endometrioma; Laparoscopy.

1 | INTRODUÇÃO

A endometriose é uma afecção crônica primordial na investigação dos quadros envolvendo dor pélvica e desconforto ginecológico em seu amplo sentido, sobretudo no período fértil. A doença pode ser definida como um implante ectópico (extrauterino) de tecido endometrial, particularmente o estroma e o epitélio glandular, o qual pode acometer diferentes regiões de acordo com seu alcance de propagação. Em ordem decrescente de implantação tem-se: ovários, ligamentos uterossacos, fundo de saco posterior, folheto posterior do ligamento longo e fundo de saco anterior; porém tem capacidade de acometer locais mais distantes da origem, como o reto, íleo, apêndice, a bexiga e os ureteres (PODGAEC, 2014; BELLELIS, 2010).

Estudos apontam para uma prevalência de 5% a 15% nas mulheres em fase reprodutiva e pode acometer até 5% daquelas em menopausa (VIGANÒ et al, 2004). Tais dados variam de acordo com a região de estudo e com a data de diagnóstico, uma vez que a incidência torna-se passível de erros quando o endometrioma só é verdadeiramente apontado, segundo estudos europeus, após 7 a 10 anos, apesar de frequentemente ter início já na adolescência, tornando-se a causa mais comum de dismenorreia secundária nessa faixa etária (LEYLAND, 2010; DUNSELMAN, 2014).

Neste contexto, é evidente a necessidade de levantarmos a hipótese de endometriose a depender da queixa clínica. Dentre as manifestações, a de maior prevalência é a dor pélvica crônica de caráter não cíclico. Somado a ela, as queixas características envolvem dismenorreia (primária ou secundária), dispareunia, sintomas urinários ou intestinais durante o período menstrual e infertilidade (GREENE, 2016). Quando em conjunto, tais sinais são bastante sugestivos de endometriose, fato que ajuda na suspeição diagnóstica antes de intervenções futuras. Em estudo de coorte retrospectiva envolvendo 195 mulheres com endometriose, observou-se a queixa de dor acíclica, dispareunia e dismenorreia em 95,3% das pacientes (CARVALHO, 2015).

O diagnóstico definitivo de endometrioma só é possível a partir do estudo histopatológico por meio da videolaparoscopia. No entanto, após anamnese adequada e exame físico de qualidade, incluindo palpação pélvica e toques vaginal e retal, considera-se um arsenal de exames complementares disponíveis para uma maior abrangência investigatória, os quais se fazem parte: Ultrassonografia Transvaginal (USG TV), Ressonância Magnética (RM), Ecoendoscopia Retal e Urografia Excretora, os quais devem ser utilizados caso a caso (SANCHEZ, 2018).

Com isso, o exame inicial a ser solicitado é a USG TV com preparo intestinal, a qual apresenta sensibilidade de 94% e especificidade de 98% para os casos profundos e, quando conclusiva, não necessita de exames adicionais para início do tratamento. A RM e Ecoendoscopia retal podem ser solicitadas nos casos de hipótese diagnóstica duvidosa, além de serem úteis para confirmação, por exemplo, de afecção em septo retovaginal,

ligamentos uterossacos, retossigmóide e lesões profundas de trato intestinal (NÁCUL, 2010).

A abordagem do endometrioma nos dias atuais preza cada vez mais por uma tentativa conservadora, quando possível. A intervenção cirúrgica mais bem aceita na atualidade é a videolaparoscópica e entre os métodos mais empregados encontram-se a excisão (cistectomia) e a ablação. É controverso qual destes seria o mais adequado, pois inúmeros fatores, muitas vezes coexistentes em uma mesma paciente, podem influenciar na decisão. (SENGOKU, 2013).

Assim, a presente revisão tem o objetivo de identificar as indicações e particularidades do tratamento cirúrgico do endometrioma, incluindo o melhor balanço entre os métodos atuais empregados de acordo com as necessidades da paciente.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa realizada a partir da busca sistematizada de referências e estudos norteadores do objetivo principal da temática em questão.

Utilizou-se como plataformas científicas e de bases de dados o Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, Pubmed e Lilacs. Os descritores demarcados foram: “endometrioma”, “endometriose” e “endometriosis”.

Para conceituação e construção de temática, aceitou-se a busca por fatores epidemiológicos, clínicos e diagnósticos do endometrioma.

Como critérios de inclusão aponta-se artigos produzidos nas línguas portuguesa e inglesa, os quais desenvolvem a abordagem terapêutica e cirúrgica do endometrioma e foram publicados entre os anos 2010 e 2018, totalizando 11 produções científicas.

3 | REVISÃO DE LITERATURA

A abordagem do endometrioma nos dias atuais preza cada vez mais por uma tentativa conservadora, quando possível. Para orientação na conduta adequada foi desenvolvido o *ECO SYSTEM*, um score que é formado por 3 tópicos principais: extensão da doença, manifestações clínicas e objetivos (levando em consideração o desejo de engravidar). Cada tópico principal é composto de 3 descrições com valores de 0, 1 e 2. Com a pontuação variando de 0 a 6, os casos com score até 3 permitem uma conduta conservadora (tratamento medicamentoso), enquanto aqueles enquadrados entre 5 e 6 a abordagem aconselhada é a cirúrgica (LASMAR, 2015).

É importante ressaltar que nenhum tratamento oferece cura completa da endometriose, sendo o objetivo principal: a redução da dor, o aumento da taxa de gravidez e lentificação da recorrência pelo período mais longo possível. O consenso geral nos endometriomas ovarianos é que a abordagem cirúrgica seja empregada em cistos

maiores que 3cm, no caso do insucesso da terapia medicamentosa (anti-inflamatórios não esteróides e anticoncepcionais orais) e nos casos sintomáticos para a eliminação de: dor pélvica crônica, dismenorreia e dispareunia. (KAPOSI et al, 2015; NÁCUL & SPITZER, 2010)

A literatura estabelece a abordagem laparoscópica como padrão ouro no tratamento dos endometriomas ovarianos. Tendo em vista que a laparoscopia é associada a menores custos, período de internação, uso de analgésicos e incidência de aderências, quando comparada com a laparotomia. As técnicas cirúrgicas mais utilizadas são: a ablativa e a excisional. A técnica de ablação envolve a abertura do endometrioma e drenagem do cisto, seguida pela destruição de sua parede por laser ou técnica eletrocirúrgica. Enquanto a excisional envolve a abertura do endometrioma e excisão da parede do cisto, contornando o córtex ovariano (KAPOSI et al, 2015).

Outra técnica relatada combina a excisão do endometrioma e vaporização com laser de CO₂ dos 10 a 20% remanescentes da parede próxima ao hilo. Estudos provaram que isso não é prejudicial, pois o volume do ovário ipsilateral à cirurgia após o procedimento era similar ao contralateral. São descritas também como técnicas alternativas a drenagem e coagulação seguida de excisão e vaporização da parede do cisto com laser (DONEY et al, 2010).

É descrito ainda que a exérese da cápsula mostra-se superior à drenagem isolada do cisto no que diz respeito à recidiva e melhor controle dos sintomas. Estima-se que a recorrência dos cistos possa estar relacionada a focos residuais no local previamente tratado ou à reimplantação e crescimento ectópico do endométrio. Obteve-se que fatores como a técnica cirúrgica empregada, diâmetro e a bilateralidade dos cistos não influenciaram nas taxas de recorrências (CARVALHO et al, 2015).

Enquanto o uso pós-cirúrgico contínuo de contraceptivo oral parece reduzir dramaticamente a taxa de recidiva de endometrioma ovariano. O emprego dessa conduta se justifica pelo efeito supressor hormonal que induz a apoptose, redução da proliferação endometrial e inibição da ovulação, o que resulta na diminuição da dor referidas pelas pacientes. O efeito oposto é observado nas pacientes que optam pela descontinuidade, no qual a chance é 23,7 vezes maior de recorrência, o que demonstra a necessidade de um seguimento pós cirurgia rigoroso (CARVALHO et al, 2015).

Ademais, elenca-se a possibilidade de remoção não intencional de folículos do córtex ovariano, diminuindo a reserva folicular, em razão da ausência de distinção clara entre o cisto e o ovário normal. Entretanto, estudos mostraram que esse risco deletério guarda maior relação com as características do cisto do que especificamente pela modalidade cirúrgica utilizada (laparoscopia ou laparotomia). Dessa forma, há maior possibilidade dessa remoção não intencional na ressecção do endometrioma, quando comparado aos cistos não-endométricos, uma vez que o cisto endometriótico cria forte adesão ao parênquima ovariano (KAPOSI et al, 2015).

Estudos descrevem técnicas que visam minimizar a redução dessa reserva ovariana decorrente da excisão do endometrioma. Inicialmente, a paciente deve ser submetida à laparoscopia, na qual será drenado o conteúdo cístico. Posteriormente, o material deve passar por análise histológica ou intraoperatória para confirmação diagnóstica. Confirmada a patologia, a paciente deve ser submetida a ciclo de GnRH por três meses, visando a redução do cisto, da vascularização e da multiplicação celular. Após doze semanas, a paciente deverá ser submetida a uma segunda abordagem cirúrgica, usando a técnica de vaporização com laser de CO₂ (KAPOSI et al, 2015).

Em relação ao endometrioma e reprodução, a redução das taxas de ovulação pós-cirurgia pode ser atribuída tanto à remoção não intencional de folículos primordiais quanto à coagulação e reação inflamatória local após manuseio cirúrgico. Quando comparadas as técnicas de laparoscopia, a excisão mostrou resultados superiores nas taxas de gestação em relação à drenagem e ablação, uma vez que estudos mostraram uma melhor resposta ovariana nas mulheres submetidas à cirurgia excisional, quando submetidas à estimulação com clomifeno e gonadotrofinas (KAPONIS et al, 2015; NÁCUL & SPITZER, 2010).

Quanto às indicações, a ooforectomia deve ser escolhida em pacientes com dor recorrente e na perimenopausa, enquanto abordagens conservadoras, como a exérese da pseudocápsula, drenagem e ablação do cisto ou punção e esvaziamento, devem ser destinadas às mulheres jovens ou que desejam gestar. Idealmente, o material deve ser submetido à análise histológica visando a confirmação diagnóstica e exclusão de malignidade (NÁCUL & SPITZER, 2010).

Dessa forma, preconiza-se a laparoscopia com exérese da cápsula do cisto endometriótico, visto que a cirurgia excisional está associada com menor recorrência dos sintomas e da necessidade de reintervenção, além de melhor resultado reprodutivo mediante estimulação ovariana (CARVALHO et al, 2015; NÁCUL & SPITZER, 2010).

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se que a conduta laparoscópica é recomendada e mais bem aceita na atualidade para o manejo da doença, principalmente por conta dos menores custos, período de internação, uso de analgésicos e incidência de aderências. Entre os métodos mais empregados encontram-se a ablação e excisional. Além disso, tem sido demonstrado que a remoção do endometrioma via laparoscópica melhora a taxa de gravidez espontânea, bem como as taxas de fertilidade. A escolha da abordagem cirúrgica, entretanto, deve ser individualizada, e considerar a clínica do paciente. O propósito final da terapêutica é a melhora na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BELLELIS, P. et al. **Epidemiological and clinical aspects of pelvic endometriosis: series of cases.** Revista da Associação Médica Brasileira, v. 56, n. 4, p. 467-471, 2010.

BROWN, J. et al. **Nonsteroidal anti-inflammatory drugs for pain in women with endometriosis (Review)** SUMMARY OF FINDINGS FOR THE MAIN COMPARISON. n. 1, 2017.

DE CARVALHO, M. D. S. R. et al. **Fatores preditores de recorrência do endometrioma ovariano após tratamento laparoscópico.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 37, n. 2, p. 77-81, 2015.

DONNEZ, J. et al. **Laparoscopic management of endometriomas using a combined technique of excisional (cystectomy) and ablative surgery.** Fertility and Sterility, v. 94, n. 1, p. 28-32, 2010.

DUNSELMAN, G. A. J. et al. **ESHRE guideline: management of women with endometriosis.** Human reproduction, v. 29, n. 3, p. 400-412, 2014.

GREENE, A. D. et al. **Endometriosis: where are we and where are we going?.** Reproduction (Cambridge, England), v. 152, n. 3, p. R63, 2016.

HAN, K. et al. **Catheter-directed sclerotherapy for ovarian endometrioma: Short-term outcomes.** Radiology, v. 289, n. 3, p. 854-859, 2018.

KAPONIS, A. et al. Current treatment of endometrioma. **Obstetrical & Gynecological Survey**, v. 70, n. 3, p. 183-195, 2015.

KASAPOGLU, I. et al. **Endometrioma-related reduction in ovarian reserve: a prospective longitudinal study.** Fertility and Sterility, v. 110, n. 1, p. 122-127, 2018.

LASMAR, R. B.; LASMAR, B. P. **Endometriose: o que nos leva a suspeitar da doença e quando indicar cirurgia para a paciente com endometriose.** Rev Femina, v. 43, n. 3, p. 93-95, 2015.

LEYLAND, N., CASPER, R., LABERGE, P., et al. **Endometriosis: Diagnosis and Management.** Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada. V.32, n.7, p.6-8, 2010.

NÁCUL, A. P.; SPRITZER, P. M. **Aspectos Atuais Do Diagnóstico E Tratamento Da Endometriose.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 32, n. 6, p. 298-307, 2010.

PODGAEC, S. **Manual de Endometriose: 2014/2015.** São Paulo, SP: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, 2014.

SANCHEZ, F. F. S. **Tratamentos atuais das lesões endometrióticas: revisão integrativa.** CuidArte, Enferm, p. 106-111, 2018.

SENGOKU, K. et al. **Clinicopathologic risk factors for recurrence of ovarian endometrioma following laparoscopic cystectomy.** Acta obstetrica et gynecologica Scandinavica, v. 92, n. 3, p. 278-284, 2013.

VIGANÒ, P. et al. **Endometriosis: epidemiology and aetiological factors.** Best practice & research Clinical obstetrics & gynaecology, v. 18, n. 2, p. 177-200, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 2, 3, 4, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 76, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 96, 98, 99, 102, 127

Aborto por Razões Médicas 86, 89

Abuso de Álcool 9, 12, 13

Alcoolismo 10, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Aleitamento Materno 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 31

Anomalias Cromossômicas 3

B

Bebidas Alcoólicas 8, 9, 12, 13, 14, 15

C

Câncer de Mama 11, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Complicações da Gravidez 85, 86, 87, 88, 89, 90

Complicações Obstétricas 3, 91, 102, 108, 113, 120, 121, 125

Cuidado Integral 31, 84

D

Dependência 8, 9, 10, 14, 16, 27, 110, 169

Descolamento de Placenta 102

Desmame Precoce 18, 19, 22

E

Estresse 13, 14, 106

Exames de Imagem 3, 47, 97, 99

F

Fator Genético 13

H

Hipertensão na Gestação 103

Histeroscopia 2, 4, 5, 6, 7

I

Infecções Puerperais 84

Internações Hospitalares 55, 56, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Intervenção Cirúrgica 47, 156

M

Mamografia 46, 47, 48, 51

Mastectomia 47, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139

Mioma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 96

Miomectomia Uterina 2

Mortalidade por Câncer de Mama 47, 53

Mutação 3

N

Nascimento 12, 14, 10, 12, 16, 19, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 47, 53, 54, 63, 71, 73, 74, 79, 88, 91, 105, 107, 108, 113, 116, 131, 160, 165, 168, 172

Neoplasias da Mama 46

Nódulos 5, 47

P

Parto 10, 12, 3, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 64, 65, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 149

Parto Único Espontâneo 83, 85, 86, 87, 88

População Feminina 13, 47, 49, 52, 74, 133

Pré-eclâmpsia 89, 91, 103, 105, 106, 111, 112, 120, 121, 122, 127

Pré-natal 13, 17, 19, 20, 26, 32, 37, 41, 42, 43, 61, 64, 66, 67, 69, 71, 78, 80, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 126, 127, 128, 129

Problemas Psiquiátricos 13

Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno 19

Puerpério 12, 64, 69, 70, 79, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 120, 121, 123, 127

Q

Quimioterapia 47, 100

S

Saúde 2, 9, 10, 13, 14, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

T

Traumas Mamilares 18

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br